

# ALGUMAS REFLEXÕES

SOBRE A

## SÉDE DAS MOLESTIAS.

### THESE

APRESENTADA A' FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO  
E SUSTENTADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1847,

POR

*Saturnino de Souza e Oliveira Junior,*

DR. EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE,

**Cirurgião Ajudante do 1.º Batalhão de Fuzileiros, Socio da Academia Philomatica do Rio de Janeiro, e da Imperial Sociedade Amante da Instrução.**

On doit applaudir à ceux qui cherchent a constater par des observations jusqu' à quel point les fluides vivans, circulans ou extravasés peuvent receler les causes morbides, et leur servir de vehicule.

(Broussais, Exam. des Doctr. tom. 2.º  
pag. 54. edit. 3.ª)



**RIO DE JANEIRO,**  
TYP. DO DIARIO, DE N. L. VIANNA.  
1847.

1847  
199

# FACULDADE DE MEDICINA

## DO RIO DE JANEIRO.

José Martins da Cruz Jobim..... Director.  
(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva.)

### OS SENHORES DOUTORES — *Lentes Proprietarios.*

#### ANNOS

1.º	{ F. de P. Candido.....	{ Physica.
	{ F. F. Allemão .....	{ Botanica Medica, e principios ele- mentares de Zoologia.
2.º	{ J. V. Torres Homem.....	{ Chimica Medica, e principios ele- mentares de Mineralogia.
	{ J. Mauricio N. Garcia.....	{ Anatomia geral, e descriptiva.
3.º	{ J. Mauricio N. Garcia.....	{ Anatomia geral, e descriptiva.
	{ L. de A. P. da Cunha.. <i>Examinador.</i>	{ Physiologia.
4.º	{ L. F. Ferreira.....	{ Pathologia externa.
	{ J. J. da Silva.....	{ Pathologia interna.
	{ J. J. de Carvalho... <i>Presidente</i> .....	{ Pharmacia, Materia Medica, espe- cialmente a Brasileira, Therapeu- tica, e Arte de Formular.
5.º	{ C. B. Monteiro .....	{ Operações, Anatomia Topographi- ca, e Apparelhos.
	{ F. J. Xavier.....	{ Partos, Molestias de mulheres pe- jadas, e paridas, e de meninos recem-nascidos.
6.º	{ T. G. dos Santos.....	{ Hygiene, e Historia de Medicina.
	{ J. M. da C. Jobim.....	{ Medicina Legal.
	M. F. P. de Carvalho.....	Clinica externa, e anatomia Patho- logica respectiva.
	Manoel de V. Pimentel... <i>Examinador</i> ....	Clinica interna, e Anatomia Patho- logica respectiva.

#### LENTES SUBSTITUTOS.

J. B. da Roza..... <i>Examinador</i> .....	{ Secção Medica.
A. F. Martins..... <i>Examinador</i> .....	{
D. M. d'A. Americano.....	{ Secção Cirurgica.
L. da C. Feijó .....	{
A. Maria de Miranda Castro.....	{ Secção de Sciencia Accessorias.
Francisco Gabriel da Rocha Freire.. .....	{

#### SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

A Faculdade não approva, nem desapprova as opiniões emitidas nas Theses, que lhe são apresentadas.



A

MEU PAI.

# REFLEXÕES

SOBRE

## A SÊDE DAS MOLESTIAS.

---

---

No estado actual das sciencias medicas não é mais permittido admittir-se molestias sem lesão organica, ou elemento organico ; pois do contrario se cahiria no absurdo de acreditar-se em funcções organicas sem órgãos ; todavia poder-se-hia argumentar, que, a dar-se essa localisação, não poderiamos admittir as affecções geraes ; mas se quizermos estabelecer termos bem definidos com que nos entendamos, nos convenceremos que essa controversia se originou por falta de expressão, e pelo atrazo d'Anatomia, e Phisiologia, que separava da organisação os systemas, ou apparatus geraes taes como o sanguineo, e o nervoso. Porem admittidos como estão na actualidade estes apparatus como partes integrantes do todo organico, claro fica que uma molestia qualquer que, primitiva, ou secundariamente affecte estes systemas geraes, se generaliza ; pois que por todas as partes do corpo encontramos sangue, e nervos.

Talvez que se o nosso seculo se caracterisasse pela gratidão, interpretasse melhor as idéas dos criadores da medicina, e desse desconto á obscuridade de seus principios pela infancia das sciencias. Examinemos com attenção, e sem preconceito as suas doutrinas, que facilmente convencer-nos-hemos que elles materialisavão as affecções tanto quanto lhes era possivel.

Themison reduzio todas as molestias á trez sortes de seres : o strictum, laxum et medium, divisão que lhe parecia compativel com a natureza dos tecidos humanos, origens das differentes molestias. Os antigos encararão sua doutrina como muito scientifica, e o proclamárão chefe dos Methodistas.

Thesalo, que pouco tempo lhe sobreviveo, partilhando suas idéas, quiz explicar todas as molestias pelo amollecimento, e tensao dos solidos. Esta doutrina dominou muitos seculos, e depois teve a sorte de todos os systemas. Galeno, despresando a escola de Thesalo, admittio, a exemplo de Hypocrates, quatro especies de humores; o sangue, a pituita, a bilis amarella, e a bilis negra; mas esta divisão que não servio a Hypocrates para systematisar, formou pelo contrario um objecto de doutrina á Galeno, que não dando consideração alguma aos solidos na producção das molestias, encontrou nos fluidos um campo fertil em hypotheses, que pela maior parte pouca honra fazião á sua instrucção, desprezando partes de um mesmo todo.

Actualmente nos conformamos com o velho de Cós, não nos fascinamos pelo encanto de theorias systematicas, não vemos em medicina senão o resultado da sã experiencia, e da observação: o organismo é um aggregado de moleculas liquidas e solidas submettidas a uma perfeita harmonia pelas leis physico-chimicas, cujo fim é existir, crescer, estacionar, e deteriorar-se, como se observa em todos os entes organisados.

A medicina moderna não se escravisa mais a systemas, ella unicamente se sujeita a admittir a ruptura da harmonia organica entre os solidos, e entre os liquidos. Nesta fraca prova que o dever me impõe, sem que me julgue habilitado, não farei mais do que reproduzir o que pude reter das eruditas lições de professores, que, reunindo ao saber extrema bondade, illustrão a faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Se a natureza deste trabalho me permittisse analysar o cortejo de symptomas que capitulão as febres inflammatorias, biliosa, mucosa, adynamica, e ataxica, que se localisao pela sua propria denominação, e se comprovão pela anatomia pathologica, e os casos que parecem excepçoes, quando interessão as funcções geraes da organisação; e que nenhuma lesão organica se encontra, que explique o seo termo fatal, provem da falta de inspecção dos fluidos da economia animal: para proval-o basta que aponte em particular as lesões de que o sangue é susceptivel; e seja-me permittido reproduzir aqui a questão que a sociedade real de medicina de Pariz estabeleceu para o concurso do anno de 1841.

« Le sang est-il susceptible d'éprouver des alterations, dans l'affirmative, indiquer le moyen de guerir les maladies dans lesquelles ces alterations existent. »

Para respondermos a esta questão pela affirmativa, e indirectamente provarmos a nossa asserção, isto é; que não existe molestia sem que exista lesão organica dos diversos tecidos em que incluimos os systemas nervoso, e sanguineo, basta reproduzirmos os exemplos com que o Sr. professor de materia medica desta capital provou em sua these inaugural sustentada na faculdade de medicina de Pariz no anno de 1828, sobre a influencia do sangue na producção das molestias.

Deixando de parte as molestias que se podem originar pela maior ou menor



quantidade de sangue, (plethora, e anemia) pela maior ou menor capacidade de calibre dos vasos, que formão a arvore circulatoria, occupar-nos-hemos somente com as alterações, que o sangue soffre espontaneamente, e pela influencia dos agentes da natureza.

### Alteração que o sangue soffre expontaneamente.

O sangue assim como todas as substancias animaes subtrahidas á influencia da vida, e collocadas em circumstancias desfavoraveis á sua conservação, experimenta uma serie de modificações expontaneas, que o alterão em sua essencia, e o tornão nocivo ás capacidades organicas, que o contem.

O sangue pôde affluir em maior quantidade do que a necessaria á assimilação dosapparelhos, estagnar, e desta estagnação originar-se sua decomposição, entrando sua parte serosa no sangue que pôde continuar a girar na circulação, em quanto que a fibrina fica retida, e subtrahida á condição de vida, forma coalhos mais ou menos consideraveis, que com os corpos estranhos irritão os tecidos com os quaes estão em contacto mais ou menos prolongado, donde se originão suppurações, e gangrenas. Mr. Laennec cita no seo excellente tratado de Escutação, pag. 261, ter achado no bronchio esquerdo de um thísico uma concreção de uma e meia polegada de comprimento, e de 4 a 5 linhas de diametro, que o enchia quasi completamente, que figurava um polypo; concreção esta que elle reputou um producto evidente da decomposição de um coalho de sangue retido no mencionado bronchio na occazião de alguma hemoptises, que o individuo teve. Mr. Velpeau apresentou á Academia Real de Medicina de Paris em 21 de Fevereiro de 1825 o coração de um homem em que se achou, depois da morte, uma alteração profunda do sangue, sendo alias este individuo bem constituido, sem ter soffrido a menor molestia grave nem syphilitica. Mr. Andral diz ter visto muitas vezes púz, produções cancerosas, enthosoarios, concreções calculosas, que muitas vezes substituião já em totalidade o sangue.

Em muitos casos Mr. Andral vio em lugar de sangue uma materia de consistencia variavel, grumulosa, friavel, de côr escura, assaz semelhante ao puz semi-concreto de certos abcessos frios, em outros casos uma supuração analogã á que corre das ulceras de máu caracter; outras vezes certas massas chamadas cancerosas do figado, e que muitas vezes enchia quasi em totalidade a arvore circulatoria. Mr. Reinauld cita uma mulher, que succumbio a uma metrite muito intensa, consecutiva a um parto laborioso, a qual, não apresentando

durante a vida se não os symptomas da metrite, com tudo depois da morte achou-se puz nas veias, abcessos nos órgãos parenchimatosos, nos pulmões, no baço, no figado, e mesmo no cerebro. Quisnai tambem notou que o sangue extravasado tomava formas differentes, conforme os lugares em que era retido: o sangue retido no coração, onde era continuamente agitado, transformava-se em coalhos polyposos, como se encontrão constantemente nos aneurismas: o sangue que, pelo contrario, era retido em partes, que têm pouca agitação, como nas veias, no baço, formava depois de algum tempo uma massa compacta, de côr quasi negra, e de consistencia de unguento molle. Por tanto, estribado em tão respeitaveis sabios, convenço-me que os factos apontados são devidos á decomposição do sangue estagnado nos tecidos.

Comparando agora as dôres vagas, que soffrem os hypocondricos, com as dôres que experimentão os escorbutados, e os infeccionados por certos virus, julgo poder concluir que ellas são devidas ao começo da decomposição do sangue nos órgãos. Mr. Breschet julga, que o vomito negro, e evacuações liquidas, que se observão na febre amarella não são mais do que o sangue alterado, pela analogia que tem com a melanose, que M. M. Beral, et Lassaigue demonstrarão não ser mais do que o sangue, que perdeu sua plasticidade. Mr. Andral é do mesmo parecer. Mr. Breschet não duvida mesmo que a ictericia, que se observa na febre amarella, e nos recém-nascidos sejam mais depressa devidas ao sangue do que á bilis.

### **Das alterações de que o sangue é susceptível debaixo da influencia dos agentes da natureza.**

Todos os corpos organisados se modificão mais ou menos pelo seo contacto reciproco, e pelo dos outros corpos inorganicos. O ar atmospherico, cuja influencia é indispensavel á vida, torna-se o flagello da especie humana, quando se acha misturado com corpusculos toxicos. Mr. Fillon de Rochefort relata, que em uma viagem de mar, elle, e toda a tripulação da esquadra, que desembarcando em uma ilha, que era povoada por enorme quantidade de bois selvagens, virão-se na necessidade de matar um grande numero d'elles para serem menos incommodados; mas que depois pagarão com uzura, porque os bois mortos infectarão o ar de tal modo, que logo no principio da putrefacção declarou-se a peste que os obrigou a levantar ferros. Sabemos que as substancias animaes são compostas de oxigenio, hydrogenio, e azoto; submettidos ás

leis chemicas, cujas acções, e reacções diversificão no organismo: se nos perguntarem quaes são essas leis, responderemos que a sua origem nos é incognita, mas que os factos as attestão, e que contra factos não se dão argumentos.

Por exemplo, a electricidade do raio, o envenenamento produzido pelo acido prussico destróem a irritabilidade muscular, mas deixão o sangue liquido com seos globulos descolorados, e desfigurados, como tambem acontece pelo envenenamento do virus das cobras. Os miasmas que se desenvolvem das aguas estagnadas, em que se achão substancias vegetaes, e animaes corrompidas por certo gráu de calor insinuão-se no sangue pela absorção pulmonar, nutritiva, e cutanea. Nas febres chamadas adinamicas em que estes principios representam o principal papel, o sangue acha-se dissolvido, seroso, pouco ou nada coagulavel, facil a decompor-se, fetido, e promptamente putrescivel, sem cohesão molecular; os movimentos musculares aniquilados; assimilação quasi destruida, acompanhada de fraqueza extrema; deposita-se então o sangue confusamente nos orgãos, originando as petechias, echymoses, manchas analogas ás do escorbuto, causadas pelo derramamento do sangue na epidemie, e tecido cellular; as quaes motivão hemorragias excessivas do systema mucoso, alterações gangrenosas, e evacuações fetidas. Muitos outros corpos corrompidos, introduzidos nas vias digestivas, podem envenenar toda a economia animal, embora na maioria dos casos sua presença nos seja desconhecida. O Dr. Kerner em Wimberg, citado por Mr. Orfila, apresenta envenenamentos produzidos pela ingestão de linguças, que se suppunhão em principio de putrefação, e que algumas vezes tiveram em resultado final a morte em poucos dias. Na autopsia cadaverica, deixando de parte insignificantes lesões, que não podião explicar a morte, elle vio o coração flaccido, adelgado, e inflamado em sua cavidade; a trachéa-artéria inflamada muitas vezes, e cheia de um muco sanguinolento; os pulmões crivados de manchas negras, e mesmo hepatisados; o figado, assim como a veia cava, cheios de sangue negro. M. M. Orfila, e Cadet de Gassicourt, asseverão que, tendo analysado este genero de alimentos em casos de envenenamentos, não acharão o menor indício de veneno mineral nos alimentos, nem nos vasos, que os continhão. Mr. Orfila avança mais, que os alimentos longe de apresentarem o menor vestigio de putrefação estavam perfeitamente sãos, (Orf. Med. Leg. T. 2.<sup>o</sup> 2.<sup>a</sup> edict. not. da pag. 370) sem que elle negue entretanto a existencia de um principio toxico qualquer. Não acabamos nós de ver, ha dias, no laboratorio desta faculdade a analyse dos restos do infeliz Ignacio de Souza Leitão Junior, cuja anatomia pathologica demonstrava os effeitos graves de uma entoxicação, sem que entretanto isolassemos o principio venenoso? Sabemos perfeitamente que as particulas miasmaticas nem sempre podem ser conhecidas a olho, nem mesmo demonstradas pelas operações chemicas.

Julia Fontanella fez sessenta experiencias sobre o ar diversamente viciado,



tanto na França como na Hespanha, e convenceu-se que o ar das latrinas, das vallas, pantanos, cemiterios, hospitaes &c. não apresentavão n'analyse chimica se não os mesmos principios do ar mais puro, e nas mesmas proporções. Julgo ter sufficientemente provado que não existem molestias essenciaes, e que a divergencia das opiniões só se deriva de se não ter assentado em principios; não querendo uns admittir os liquidos como partes de um mesmo todo; mas hoje que estamos no seculo do positivo, que se estabelecem molestias instrumentalmente pela alteração immediata do sangue, não pode restar mais duvida, como bem o provarão Mr. Gaspar, determinando a inflamação do estomago, e dos intestinos pela injectão nas veias de materias putridas: Mr. Leuret, determinando o carbunculo em animaes sãos, injectando-lhes nas veias o sangue de animaes affectados dessa terrivel molestia. (Archivos geraes de Maio 1826) M. M. Troussau e Dupuy estabelecerão a mesma molestia pela injectão do puz de um abcesso enkistado de uma vaca nas veias de cavallos sãos (ope. cit. Junho 1826) Mr. Segalas reproduz a embriaguez á vontade, injectando o alcool, e a noz vomica no sangue (ope. cit. Setembro 1826) Mr. Magendie introduzio na veia jugular de um cão algumas gottas d'agua, que contivêra por algum tempo substancias animaes em putrefação; uma hora depois desta introdução, o animal achou-se triste, e deitado; uma febre ardente o devorava; vomitava materias negras, e fetidas; as evacuações alvinas erao da mesma natureza; seu sangue tinha perdido toda a sua plasticidade, e extravasava-se nos tecidos, e a morte foi logo a consequencia necessaria. (Phisio. pag. 413) A' vista do exposto creio que se não tomará por disparate encerrar a febre amarella como originada pela alteração do sangue; pois que as opiniões de M. M. Andral, e Breschet, o talento experimental de Mr. Magendie, garantem a veracidade d'asserção. Comparemos de boa fé as molestias intituladas adynamicas, ataxicas, o typho, a peste com os factos produzidos instrumentalmente por experimentadores tão respeitaveis, que havemos encontrar analogia perfeita. O sangue é o principio vivificante dos corpos; o systema nervoso o regulador de suas funções, e o systema muscular não é mais do que o agente dos dois primeiros combinados. Quando as causas physicas das molestias não nos são apreciaveis, devemos presumir, que ellas se originão pela ruptura da harmonia dos systemas sanguineos, e nervoso. E' isto justamente o que nos comprovão as affecções moraes, tristes, e heroicas, que persistem por longo tempo; as primeiras, enfraquecendo a circulação, debilitão consideravelmente os individuos, que, em pequeno intervallo de tempo, se revestem de symptomas assustadores inteiramente analogos aos que se observão nas febres adynamicas, que não reconhecem causas physicas.

O Sr. Dr. Carvalho, meu presidente, refere na sua citada these dous casos por elle observados nas enfermarias de Chomel, que evidencião esta analogia:

o primeiro é de um individuo de 30 annos de idade, de constituição *media*, gosando sempre excellente saude, mas que, desejando obter um emprego publico, que lhe desse subsistencia, nao o pode conseguir; este desengano causou-lhe uma tristeza tal, que em quinze dias falleceo, appresentando todas as lesões, que se encontram nas febres typhoides: o segundo é de uma mulher de 22 annos de idade, de constituição bastante forte, que se achava em convalescença de uma febre adynamica pouco intensa, e que falecera repentinamente pela colera de que se possuiu por Mr. Chomel não querer conceder-lhe maior quantidade de alimentos do que a marcada na dieta: na autopsia nada se encontrou, que podesse explicar a morte. Nesta observação temos o exemplo de que as paixões heroicas ou activas acelerão de tal modo a circulação em algumas circumstancias, que a influencia do systema nervoso não pode mais regularisar as outras como acontece em muitas mortes repentinas, em que não descobrimos a menor lesão organica.

## THERAPEUTICA.

Pelos escriptos da mais alta antiguidade vemos que as alterações do sangue sempre servirão de base para as theorias pathologicas, e guia das indicações therapeuticas. Galeno, e seus successores não conheciao outro modo de racciocinar. Seguiu-se o solidismo que, fascinando em certos pontos de vista por factos novos, e de roconhecida veracidade, revestio-se logo do exclusivo que tanto prejudica as sciencias. Mas felizmente a reaccão seguiu-se de perto, e o espirito filosofico da epoca actual, mais positivo, não se deixa arrastar pelas doutrinas pomposas do ontologismo, e basea-se nos conhecimentos da sã observação, e da experiencia, esclarecidas pelos processos da chimica, e da anatomia. A therapeutica dos seculos passados, que o empirismo baseava em observações bem colhidas, hoje determina-se pelo racciocinio, substitue que essas palavras abstractas, que entravavão o progresso das sciencias medicas. O humorismo de Galeno não será hoje mais que um virus do sangue, que podemos debellar pela eliminção. Galeno sangrava para evacuar, nós sangremos para empobrecer um sangue muito excitante, e facilitar as absorções. As sa-

burras de Boenhaave não serão mais do que um excesso ou falta de febrina. O tratamento contra estimulante não opera irritando, mas por sua accção immediata sobre a fibrina, assim como os mercuriaes, que fazem o sangue perder sua plasticidade. como acontece com o tratamento antiphlogistico directo, e indirecto. As preparações ferruginosas não são mais hoje adstringentes, e aperitivas, atuão sobre os globulos sanguineos como se demonstra experimentalmente na chlorose. Os purgativos, que os antigos suppunhão expelir da economia o humor peccante, fazem o sangue perder sem plasticidade, facilitão as absorções, e torna-se a medicação da mais alta importancia nas maos dos praticos, que sabem neutralisar sua acção de contacto. O tartrato de antimonio, e de potassa, ora banido, ora introduzido na materia medica não será unicamente encarado como emetico, é uma arma terrivel para combater a entidade inflammatoria, como vemos sempre triumphante nas mãos do sabio Laennec. A therapeutica alarga seos dominios pelas descobertas successivas, e não se escravisa mais a systemas limitados, que estreitão a immencidade das sciencias medicas; ella curva-se unicamente a exactas observações. Não se supponha, que poetisamos quando damos tanta importancia ao sangue na producção das molestias, reflectindo sobre a therapeutica. Os medicos mais illustres de epoca determinão-lhe essa posição. Fernel quer (sanguinis observ. tom 1.<sup>o</sup> pag. 315) que pela inspecção do sangue tirado das veias, se possa diagnosticar uma hemoptyses, ou hematemeses pela sua maior ou menor plasticidade; a crosta chamada pleuritica, indicando a imminencia do trabalho plastico em uma cavidade serosa, ou articular. Mr. Andral vê em todas as phlegmasias um grande augmento de fibrina. Raspail, e Piorry encárão as falsas membranas, que se organisão nas pleurisias como inteiramente analogas em composição chimica á crosta do sangue. Portanto julgo, e o repito, que não estará muito longe a epoca em que o tratamento das molestias se liberte do empirismo; e que muitas, que julgamos incertæ sedis, se resolvão pelas experiencias, e racciocinio, que caracterisão o seculo actual.

Seria injusto se não aproveitasse a oportunidade para agradecer ao Illm.<sup>o</sup> Sr. Dr. João José de Carvalho, meu Presidente, a bondade com que me facilitou todas as notas do seu curso, que, por se não acharem impressas, não se poderão arreigar na minha memoria.

Tal é o trabalho, que julguei mais opportuno offerecer á meus Professores; se o julgarem digno de sua approvação, satisfarão as vistas de um alumno grato.

# HYPOCRATIS APHORISMI.

## I.

Quæ prodeunt non copia non sunt æstimanda, sed si prodeant qualia oportet, et facile ferat. Et ubi ad animi deliquium ducere oportet, id etiam faciendum, si æger sufficiat. Sect. 1. aph. 23.

## II.

A repletionem quicumque fiunt morbi, evacuatione sanantur; et quicumque ab evacuatione, repletionem; sicque aliorum contrarietas. Sect. 2. aph. 22.

## III.

Dejectiones nigræ, qualis sanguis niger sponte prodeunt, et cum febre, et sine febre, pessimæ; et quando colores dejectionum plures fuerint pejores, eò deterius: cum purgante vero, melius; et quando colores plures non mali sunt. Sect. 4 Aph. 21.

## IV.

Sanguis sursum quidem, qualiscunque sit, malum; deorsum verò bonum, niger subitus secedens. Ibid. Aph. 25.

## V.

Qui sponte sanguinem minjunt, his à renibus yenæ ruptionem significat. Ibid. Aph. 78.

## VI.

Mulieri sanguinem evomenti, menstruis erupentibus, solutio fit. Sect. 5. Aph. 32.



Esta These está conforme os Estatutos. Rio, 7 de Dezembro de 1847.

Dr. *João José de Carvalho.*